



NOTA EDITORIAL

Caríssimas(os) leitoras(es)!

É com imensa satisfação que anunciamos a publicação de mais um número da Revista Jurídica da Ufersa. Em 2022, damos início ao ano 6 da REJUR, que, marcada por uma intensa atividade editorial, destina-se à publicação de trabalhos de pesquisadores de todo o país e do exterior.

A principal novidade de 2022 é que a REJUR promoverá no segundo número do volume 6 o seu primeiro dossiê. A convite editorial, os professores RAPHAEL PEIXOTO DE PAULA MARQUES (Ufersa e IDP/Brasília) e CRISTIANO PAIXÃO (UnB) aceitaram organizar o dossiê sobre “História Constitucional: conceitos, instituições e experiências”.

A chamada pública para o dossiê está aberta até o mês de setembro de 2022, com previsão de publicação em dezembro. Conheça a proposta dos organizadores para o dossiê: “Constitucionalismo e constituições escritas são elementos fundamentais da experiência jurídico-política moderna. Podemos identificar nas revoluções do final do século XVIII a formação do contexto histórico decisivo que viabilizou uma nova forma de compreender o direito e a política, inaugurando um novo conceito e uma nova prática constitucionais. Essa “revolução constitucional”, contudo, não ocorreu da mesma forma em todo o globo, mas foi marcada por processos históricos muito diferentes entre si, produzindo tradições e experiências constitucionais plurais. O constitucionalismo também não deve ser interpretado como um fenômeno linear, baseado em ideias de progresso e evolução. Se o léxico constitucional moderno possibilitou a demanda permanente por inclusão, igualdade e limitação do poder político, também conviveu de perto com o colonialismo e a exclusão e foi instrumento útil para regimes autoritários. Para compreender historicamente esse desenvolvimento complexo e multifacetado é necessário adotar uma perspectiva interdisciplinar. Produzir conhecimento no campo da história constitucional requer, portanto, a contribuição teórico-metodológica e a perspectiva de abordagem dos mais variados saberes: direito, história, ciência política, sociologia etc. A Revista Jurídica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convida pesquisadores e pesquisadoras a encaminharem estudos que possam contribuir com a reflexão histórica a respeito do constitucionalismo moderno. O dossiê tem por objetivo fomentar a produção de pesquisas com variados recortes: história intelectual e conceitual, experiências constitucionais específicas, práticas institucionais, processos constituintes, aspectos teórico-metodológicos etc.”. O convite é aberto para todos os pesquisadores que tenham na História

Constitucional um ponto de partida para o diálogo jurídico e interdisciplinar. A autoria dos textos deve ser de doutores ou doutores em co-autoria com, no máximo, um pós-graduando.

Nesse número, apresentamos aos leitores sete artigos relevantíssimos para o direito nacional e para o diálogo interdisciplinar. O primeiro artigo a compor a edição é uma contribuição do Prof. BERNARDO SORDI, da Università degli Studi di Firenze, com o texto *Comparative legal history: uma combinação produtiva?*. O artigo foi traduzido da língua italiana para a língua portuguesa pelo Prof. Dr. RAPHAEL PEIXOTO DE PAULA MARQUES (PPGD/Ufersa e IDP/Brasília), que mais uma vez se junta aos esforços editoriais da REJUR para proporcionar ao leitor nacional um texto de altíssima qualidade.

O segundo texto a compor esse número é uma contribuição da Mestre RAQUEL PASSOS MAIA (doutoranda em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa) e da Doutora ALINE PASSOS MAIA (Universidade de Fortaleza - UNIFOR), com o título “O direito de resistência e o controle do poder: uma necessidade ‘medieval’”.

A terceira contribuição vem do Mestre JOANIR FERNANDO RIGO (doutorando em Direito pela Universidade de Brasília – UnB), com a pesquisa intitulada “A locomotiva do Tempo da História: o Rádio durante o primeiro governo de Getúlio Vargas – 1930 a 1945”.

Na sequência, do Rio Grande do Sul, o doutorando em Direito ALEX ROSA (PUC/RS) publica uma instigante pesquisa sobre Michel Foucault, com o título “Perspectivas de (não) soberania em Michel Foucault: da sociedade disciplinar às técnicas de governo pastoral”. O autor também preparou uma versão em língua inglesa, que também está à disposição do público nesta edição, com o título “Perspectives of (non) sovereignty in Michel Foucault: from disciplinary society to pastoral government techniques”.

De Coimbra e São Paulo, a Mestre LORENA ARRUDA (Universidade de Coimbra) e o doutorando em Direito RENAN SOUZA (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP), apresentam o texto “Teoria da Argumentação Jurídica: análise da tópica de Viehweg”.

A penúltima contribuição é do doutorando em Direitos Humanos, PEDRO CARLOS DE ARAÚJO OLIVEIRA (Universidade Federal de Goiás – UFG), com o texto “Vulnerabilidade de refugiados venezuelanos durante a pandemia: atuação de organizações da sociedade civil”.

Por fim, do Rio Grande do Norte, os autores Doutor HUMBERTO LIMA DE LUCENA FILHO (Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN) e YGOR BASTOS MESQUITA MINORA DE ALMEIDA (UNI-RN), apresentam os resultados da pesquisa “O dilema do negociador e o acesso à Justiça na mediação com a Fundação Renova: implicações ao processo indenizatório pelo rompimento da Barragem de Fundão e o modelo de

Claims Resolution Facilities como abordagem para o manejo de conflitos”.

Como sempre atestamos, um processo editorial é complexo e envolve esforços colaborativos de autoras e autores, avaliadoras e avaliadores, de uma equipe técnica comprometida, com um sólido conselho editorial. Neste volume, iniciamos uma transição na equipe técnica, com a saída do agora Mestre em Direito, FERNANDO AFONSO MARQUES DE MELO, e a chegada da mestranda em Direito, THALIA FERREIRA CIRILO, a quem desejamos nossas boas-vindas. Grande parte do avanço na indexação de nosso periódico em bases nacionais e internacionais se deve ao esforço e dedicação de Fernando Melo, que segue como uma das grandes referências técnicas de nossa revista. Também não poderia deixar de registrar nossos agradecimentos para a graduanda em Direito, CÍNTIA MARIELE FREIRE BESERRA, e ao nosso Editor Adjunto MARCELO LAUAR LEITE, pelas contribuições fundamentais no dia a dia da REJUR.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura e esperamos, mais uma vez, que a REJUR UFRSA continue sendo mais um canal de divulgação científica acessível sobre o direito e sua interdisciplinaridade.

PROF. DR. RAFAEL LAMERA GIESTA CABRAL
EDITOR-CHEFE | JULHO 2022